

Painéis Apresentação Remota

PR0123 Consumo de vinho tinto e compostos fenólicos aumenta o peril anti-inflamatório sérico em ratos com periodontite apical

Alvarado JDA*, Fabbro RD, Machado NES, Pereira BM, Sales-Junior RO, Ricci R, Cintra LTA, Gomes Filho JE

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar as concentrações das citocinas anti-inflamatórias (IL-10, IL-13) e inflamatórias (TNF- α e IL-17A) no sangue por meio do teste ELISA durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos suplementados diariamente com vinho tinto ou compostos fenólicos. Utilizou-se 32 ratos albinos Wistar divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - 4,28 mL/kg de vinho tinto; Álcool (ALC) - solução alcoólica a 12,5%; e Resveratrol+Quercetina (R+Q) - solução contendo as mesmas quantidades de Resveratrol e Quercetina presentes no vinho tinto. As suplementações foram administradas via gavagem. No 15º dia de administração das dietas, foi realizada a indução da PA nos quatro primeiros molares. No 45º dia, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado para realização do teste ELISA para IL-10, IL-13, TNF- α e IL-17A; e em seguida eutanasiados. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em (p<0,05). Os grupos VT e R+Q apresentaram concentrações significativamente superior ao grupo C para a IL-13 (p<0,05), bem como apresentaram concentrações inferiores aos grupos C e ALC para a IL-17A (p<0,05). Não foram encontradas diferenças significativas nas quantidades séricas de IL-10 e TNF- α .

Conclui-se que a administração diária de vinho tinto ou de compostos fenólicos (Resveratrol e Quercetina) reduz a inflamação sistêmica no sangue de ratos com periodontite apical.

(Apoio: 2017/27219-3 Nº FAPESP)

PR0124 Efeito do exercício físico de natação na periodontite apical: análise bacteriológica e de fibras colágenas

Rodrigues ML*, Ribeiro APF, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Cintra LTA, Jacinto RC

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) causa inflamação nos tecidos do periápice e reabsorção óssea, refletindo uma resposta imune local contra a infecção. A atividade física melhora o sistema de defesa e deixa o organismo menos vulnerável a infecções. Este estudo analisou os efeitos do exercício de natação sobre a PA, analisando a distribuição de bactérias nos terços do canal radicular e região periapical e a maturação das fibras colágenas nas lesões periapicais. Vinte ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos (n=10): PA-animais com PA e NPA- treinamento de natação e presença de PA. O protocolo de natação ocorreu em duas etapas: adaptação ao meio aquático e treinamento. A periodontite apical foi induzida no 28º dia e os ratos foram sacrificados no 58º dia. Os molares superiores foram processados para análise histológica com as colorações de Picrosirius Red e Brown-Brenn. A análise bacteriológica foi classificada em scores e os níveis de maturação das fibras foram avaliados pela coloração em microscopia de luz polarizada. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), empregando o teste Shapiro-Wilk, ao nível de significância foi de 5%. A maioria dos animais do grupo NPA apresentou bactérias restritas no terço médio do canal (p<0,05). Apesar do grupo NPA ter apresentado maior quantidade de fibras verdes e menor de fibras vermelhas, não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05).

O exercício de natação influenciou a disseminação da contaminação no interior dos canais contendo o avanço bacteriano.

(Apoio: FAPESP Nº 202204884-0)

PR0125 Análise comparativa de propriedades físico-químicas do cimento Bio-C Sealer Ion com outros cimentos para obtenção endodôntica

Comparin D*, Rodrigues HMS, Lima LF, Marques-Da-silva B, Gabardo MCL, Tomazinho FSF

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades físico-químicas do cimento Bio-C Sealer Ion com os cimentos MTA Fillapex, Bio-C sealer, BioRoot RCS e AH Plus. Os testes foram realizados conforme a norma ISO 6876:2012 e incluíram análises de tempo de presa, radiopacidade, solubilidade, fluidez, espessura de filme e pH. O pH foi analisado após uma hora; um, dois, três e quatro dias; e uma, duas e quatro semanas. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para análise do tempo de presa e espessura de filme, o teste ANOVA para fluidez e solubilidade e o ANOVA dois fatores para o pH (p < 0,05). Todos os cimentos atenderam às especificações da norma. O Bio-C Ion apresentou solubilidade significativamente maior do que os demais cimentos. O BioRoot RCS apresentou valores significativamente maiores para a fluidez e menores para o tempo de presa do que os outros cimentos. Todos os cimentos apresentaram um aumento significativo no pH durante o período avaliado, com exceção do AH Plus, que se manteve constante. O MTA Fillapex e o AH Plus apresentaram os menores valores de pH em todos os momentos avaliados. Não houve diferenças significativas na espessura do filme entre os cimentos. Em relação à radiopacidade, o AH Plus apresentou escala acima de 9, enquanto o Bio-C, Bio-C Ion e BioRoot apresentaram uma escala de 9 e o MTA Fillapex obteve uma escala entre 6-7.

Apesar das limitações do estudo, todos os cimentos apresentaram propriedades físico-químicas aceitáveis de acordo com a norma ISO 6876:2012.

PR0127 Associação entre doenças periodontais e aneurismas intracranianos: revisão de escopo

Girão VMP*, Pereira VM, Costa FS, Rodrigues VP, Branco-de-Almeida LS
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os aneurismas intracranianos (AIs) são dilatações das artérias cerebrais, e seu rompimento pode provocar hemorragias e acidentes vasculares, com sequelas neurológicas ou morte do indivíduo. Dentre os fatores associados à patogênese dos AIs, tem-se sugerido a relação com doenças periodontais. Esta revisão objetivou avaliar a possível relação dos AIs com doenças periodontais por meio de uma revisão de escopo. As bases de dados utilizadas incluíram as plataformas EBMASE, PUBMED, Scopus e Web of Science. Após exclusão dos duplicados, restaram 17 artigos. As publicações selecionadas consistiram em estudos observacionais (coorte, caso-controle), estudos transversais e estudos em animais. Os estudos sugeriram que a presença de infecções bucais crônicas, especialmente periodontais, parecem ser mais altas em pacientes com AIs. Alguns autores encontraram alta prevalência de doenças periodontais entre pacientes com AIs, e bactérias orais e faríngeas foram detectadas em AIs rotos e não-rotos. A periodontite foi associada ao desenvolvimento de AIs, com risco aumentado de hemorragia subarahnóide aneurismal. Observou-se ainda, a ausência de estudos avaliando fatores inflamatórios em comum entre as duas condições.

Concluiu-se que a literatura sugere uma possível relação entre AIs e doenças periodontais, principalmente pela presença de bactérias da cavidade oral nos AIs. Estudos futuros são necessários para melhor investigar essa possível relação, avaliando aspectos microbiológicos e inflamatórios no contexto de ambas as doenças.

PR0128 Análise da solubilidade, pH e ação antimicrobiana do Hidróxido de Cálcio associado a diferentes concentrações de Cloridrato de Ambroxol

Caleffi PHS*, Piai GG, Osaki RB, Mota TFR, Titato PCG, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONT - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi comparar associações de diferentes concentrações de Cloridrato de Ambroxol (AMB) à pasta de Hidróxido de Cálcio (CHP), analisando pH, solubilidade e a ação antimicrobiana sobre biofilme in vitro de Enterococcus faecalis. Os grupos foram: G1 100% CHP; G2 70% CHP + 30% AMB; G3 50% CHP + 50% AMB; G4 30% CHP + 70% AMB. 40 incisivos superiores artificiais, preenchidos com as pastas em questão ficaram separadamente submersos em 10 mL de água ultrapura e mantidos em estufa a 37°C. Para análise da solubilidade, os dentes foram pesados em uma balança digital após o preenchimento, e nos intervalos de 7, 15 e 30 dias. Para análise do pH, os frascos contendo a água após 7, 15 e 30 dias foram levados a um pHmetro. No teste antimicrobiano, discos de hidróxiapatita foram contaminados com Enterococcus faecalis e após a maturação do biofilme, colocados em contato com cada medicação por 7 dias. Quanto a solubilidade, os resultados mostraram que G1 (CHP) e G2 (70-30) apresentaram maior solubilidade em 7 e 30 dias. Em 15 dias, além destas, G4 (30-70) apresentou os maiores valores. Com relação ao pH, todas as pastas contendo maior porcentagem de Hidróxido de Cálcio, apresentaram valores mais alcalinos. No teste antimicrobiano, todos os grupos mostraram diferença significativa com relação ao grupo controle, contudo sem diferença estatística entre as pastas.

A associação do Cloridrato de Ambroxol à pasta de Hidróxido de Cálcio reduziu o pH e solubilidade desta, e ainda não interferiu na capacidade antimicrobiana frente ao Enterococcus faecalis.

(apoio: Fapesp Nº 2021/05843-2)

PR0129 Influência de descoloração dentinária proporcionada por cimentos endodônticos sob uso de agitação ultrassônica

Santiago N*, Cruz SML, Vivan RR, Duarte MAH, Feitosa MESD, Vasconcelos BC
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho possui como objetivo avaliar o grau de escurecimento dentário, utilizando os cimentos endodônticos AH Plus, MTA Fillapex, Pulp Canal Sealer EWT e Sealer Plus, avaliando também a interferência do uso do ultrassom nos grupos. Amostra foi constituída por 80 dentes bovinos unirradulares. Foram confeccionados blocos de esmalte-dentina, onde cavidades circulares foram realizadas. Os espécimes foram divididos em 4 grupos e em 2 subgrupos (uso ou não do ultrassom). Levou-se em consideração uma aferição prévia do padrão de cor dos blocos. As cavidades foram preenchidas com um dos quatro cimentos, manipulados conforme a recomendação dos fabricantes, após isso, cada bloco foi restaurado. A determinação da cor foi realizada com auxílio de um espectrofotômetro digital. As medições foram obtidas após a inserção dos cimentos (T0), após 7 dias (T1) e após 180 dias (T2). Após 7 dias houve alteração de cor proporcionada pelos quatro cimentos obturadores testados, tendo todos apresentado descoloração clinicamente perceptível, com ΔE acima de 3,7, onde os menores e maiores valores foram oferecidos pelo AH (9,81) e MTAF (13,49). Não foram encontradas diferenças significativas, seja em função do tratamento (AUS), seja em função do cimento, nos dois períodos avaliados (p > 0,05).

A partir dos resultados desse estudo pode-se concluir que todos os cimentos testados produziram escurecimento dentinário a nível clinicamente perceptível. Agitação ultrassônica não interferiu significativamente na ΔE .